

ONZE HOMENS FIZERAM A FELICIDADE DE UM POVO!

Vibra ainda o carioca com o triunfo da seleção nacional — Carnaval nas ruas do Rio — A fortaleza de Copacabana aderiu aos festejos populares, com estrondosa salva de canhão — As mais belas do Brasil torceram pelos maiores do mundo — Milhares de bandeiras nacionais surgiram como por encanto em todos os pontos da cidade

Onze homens fizeram a felicidade de todo um povo. Foi a consagração da reportagem, ao espelhar os primeiros foguetes, no domingo e

que, consagraram, nas ruas do Rio, a estúpida vitória da seleção brasileira, nos gramados suíços, no arrematar "Copa do Mundo".

RETRATO DO RIO
A véspera de incerteza e esperança, foi substituída no domingo ensolarado, pela dia (Conclui na 2ª pag.)

Todos os Campeões do Mundo Serão "Cidadãos Cariocas"

Proposta ontem, na Câmara Municipal, a outorga deste título a todos os membros da delegação campeã do Mundo — Não saiu o programa de recepção — Hoje com o presidente da República

DENTRE os muitos presentes que os nossos craques receberam, destacou-se o título de "Cidadão Carioca", propo-

to ontem na Câmara Municipal pelo vereador Domingos D'Amato, esse título, que é também Superintendente da Federação

Metropolitana de Futebol, apresentou uma proposta ao conselho que consta do seguinte: (Conclui na segunda página)

Ano XI ★ Terça-Feira, 1 de Julho de 1958 ★ N.º 2.458

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA



Os flagelantes acirra foram colhidos, durante o domingo, na praça Floriano Peixoto, onde o carnaval da vitória, a concentração popular, os vícios, os alto-falantes, os balões, os foguetes e os blocos deram um pequeno retrato da agitação contagiante que dominou o Rio, no carnaval da vitória.

Brasil e México: Dois Extremos da Copa

Batedores Escortarão os Craques desde o Galeão

O sr. João Havelange esteve, ontem, na DESP, acertando as medidas relativas ao cortejo dos carros que conduzirão os craques brasileiros, desde o Aeroporto do Galeão ao Palácio do Catete.

Ficou estabelecido que os jogadores descerão no Galeão e, em carros, espalharão, rumando, sob a proteção dos batidores da Polícia Especial e das Forças Armadas, diretamente para o Palácio do Catete, passando pela Av. Brasil, Rodrigues Alves, Princesa Isabel, Avenida Rio Branco, Boira-Mar, Rua Silveira Martins e Palácio do Catete.

O sr. João Havelange frisou sua decisão de não vulgarizar o ato de recepção aos craques nacionais, muito no contrário, isto é, mais sério e solene, figurando como ato principal da festa o banquete que será oferecido aos campeões do mundo na entrega dos prêmios a que têm direito.

A UNE PRESENTE AS HOMENAGENS
A Diretoria da União Nacional dos Estudantes comparecerá no cortejo para levar o alívio do estudante brasileiro, aqueles que não têm como esquecer suas fúrias e angústias, buscando gaudiosamente o pavilhão nacional em campos da Suécia. Os estudantes prometem levar uma surpresa aos bravos rapazes do futebol brasileiro.

CAMPANHA DOS DEZESSEIS CONCORRENTES — GALES, O MELHOR REPRESENTANTE DO GRUPO BRITÂNICO — URSS, ESTREANDO, COLO-U-SE EM SEXTO, BEM

BRASIL (CAMPEÃO)
CAMPANHA — 6 jogos e 6 vitórias; 12 pontos ganhos e nenhum perdido; 16 goals a favor e 4 contra, saldo de 12.

JOGOS E MARCADORES
Oitavas de Final: Brasil 3 x Austrália 0, goals de Mazzeia (2) e Nilton Santos; Brasil 0 x Inglaterra 0; Bra-

si, 2 x Rússia 0 «goals» de Vavá, Quartas de Final: Brasil 1 x País de Gales 0, «goal» de Pelé, Semifinal — Brasil 5 x França 2, «goals» de Pelé (3), Vavá e Didi, Final — Brasil x Suécia.

JOGADORES UTILIZADOS: 16 — Gilmar, Benlli, Orlando, Nilton Santos, Didi, e Zagalo, todos com 6 jogos.

De Sordi, Zito, Garrincha (CONCLUI NA 2ª PAG.)

JK Agradeceu a Hospitalidade do Povo Sueco

Felicitado o presidente pelo representante diplomático daquele país

BRASILIA, 30 (AP) — Na tarde de ontem em que o presidente Juscelino Kubitschek inaugurou a Estrada de Anápolis, CONCLUI NA 2ª PAGINA

Bandeira de Flores na chegada dos Campeões

Os negociantes do Mercado das Flores, jubilosos pelo triunfo da equipe brasileira no Campeonato Mundial de Futebol, resolveram homenagear os e aos demais componentes da delegação nacional. Ao desembarque dos vitoriosos,

compreenderá uma representação, levando-lhes uma grande bandeira trabalhada em flores medindo 6 metros de comprimento por 4 de largura, com tornada por uma Agenda. Uma caravana de floristas incorporará-se à cortejo.

GABRIEL PASSOS, NA TRIBUNA DA CÂMARA

São Inaceitáveis as Inversões Onerosas e os Empréstimos Seguidos de Exigências Humilhantes

Enquanto alguns senhores vêem no capital estrangeiro o "fiat" milagroso, enquanto outros prosternam-se diante do novo Bezerro de ouro, os truques da eletricidade descapitalizam o Brasil, transformando-se em revendedores da energia que as usinas do Estado produzem — Denunciados os governantes que não defendem a economia do país, os exploradores de discriminações ideológicas e os manipuladores da opinião pública — (TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Instala-se Hoje em Genebra a Reunião de Técnicos Atômicos

"Será possível encontrar uma linguagem comum", declara o chefe da delegação soviética — (Texto na Segunda página)

Em Festas a CBD Com a Vitória do Selecionado

Muitas autoridades compareceram à sede da CBD, para abraçar o presidente Havelange — Expressões ouvidas e não pelas pela reportagem presente

UMA festa, não se en- de da CBD, ontem a tarde e presidente, Ha chegou, com o rigo de um a estúpida "ma- ter" do futebol brasileiro de- chado, milhares de visitantes, e a festa, na qual, a CBD, com a vitória da seleção brasileira, pelo brilhante título alcançado.

EM FIM O RECIFE

RECIFE, 30 (AP) — O prefeito, Felopidas Silveira, recebeu, na tarde de ontem, a delegação brasileira, que chegou ao Recife, para a partida de futebol entre o time local e o time brasileiro. O prefeito, Felopidas Silveira, recebeu, na tarde de ontem, a delegação brasileira, que chegou ao Recife, para a partida de futebol entre o time local e o time brasileiro.



DEPOIS DO BAILE EM ESTOCOLMO...

O povo carioca bailou, horas seguidas, na Cinelândia. Marchas e sambas foram improvisados, parodiando a música de conhecidas composições carnavalescas, para servir de puro de fundo ao contentamento que extravasava de todos. "Foi, foi do lado de lá — O Brasil jogou, tornou-se ganhador — E, e, e, a a, a rapaziada e mesmo de amargar..." e o que estavam cantando essas coisas quando foram surpreendidos pela objetiva de nosso fotógrafo.

ADALGISA E SÔNIA VIBRARAM COM O POVO



Adalgisa Colombo, Miss Brasil, e Sônia Campos, Miss Pernambuco, acompanharam toda a desfilada do encontro Brasil-Suécia, na Cinelândia. Deliravam com a multidão a cada investida dos brasileiros, e explodiam de contentamento cada vez que a redonda se aninhava no fundo das redes do goleiro sueco.



UMA AMAZONENSE PERDIDA NA MULTIDÃO

Também a bela Teresinha Morango, Miss Brasil de 1957, esteve na Cinelândia, misturando-se com o povo, e sorria entusiasmado pela vitória do nosso selecionado.

Todos os Campeões do Mundo...

1

Manobras Contra a Petrobrás

FATOS sucessivos ocorridos na frente do petróleo, nas últimas semanas, despertam particularmente a atenção das forças nacionalistas para a necessidade de se manterem vigilantes em defesa do monopólio estatal e da Petrobrás — vitórias das mais importantes alcançadas pelo nosso povo em sua luta pela emancipação nacional. A sucessão dessas ocorrências serve para demonstrar que os grandes trustes petrolíferos não desistiram ainda de abrir brechas na legislação nacionalista que assegura o monopólio estatal pelo Brasil do seu ouro negro. E tudo isso deve nos colocar em estado de alerta, no instante em que setores sabidamente entreguistas pretendem advogar o que chamam de «terceira posição» para o petróleo brasileiro.

DUAS manobras recentes foram denunciadas e levadas ao malor pelos forças nacionalistas. Primeiro, a tentativa dos trustes norte-americanos se apressarem da indústria petroquímica, com o aproveitamento dos resíduos da futura refinaria de Caxias para a fabricação de borra sintética. A decidida atitude dos setores nacionalistas, sobretudo no Exército, levou a que o CNP e, depois, o Presidente da República resolvessem entregar à Petrobrás a indústria petroquímica. Com um intervalo de poucas semanas, novo golpe pró-imperialista foi desmascarado e desfeito: a Instrução nº 158 da Superintendência da Moeda e do Crédito que, estabelecendo taxas cambiais mais elevadas para a Petrobrás, reduzia drasticamente os recursos e, desse modo, a capacidade de investir da grande empresa nacional, podendo colocá-la na contingência de depender de empréstimos norte-americanos, cujos concedentes ficariam, assim, em condições bastante cômodas para abrir fendas no monopólio estatal até, posteriormente, através de novas manobras, extingui-lo por completo. Também dessa vez a reação patriótica não se fez esperar — e o que se viu foi a Instrução da SUMOC, quatro dias depois de aprovada, submetida a uma retificação que, pelo menos no que diz respeito à Petrobrás, restabelecia as anteriores taxas de câmbio.

AGORA, começa a surgir a estranha tese da «terceira posição», segundo certos jornais, é defendida por elementos de influência junto ao governo do sr. Juscelino Kubitschek. Em síntese essa «terceira posição» consiste no seguinte: enquanto a pesquisa, a lavra e a produção se-

riam entregues às empresas estrangeiras, o refino, a industrialização e a refinação ficariam com a Petrobrás, em regime de monopólio. Aparentemente, seria um excelente negócio para o Brasil, já que são essas últimas operações as que fazem do petróleo uma fabulosa fonte de lucros. Por sua vez, trustes como a Standard Oil operariam o milagre de se transformar em empresas beneméritas e dadas, pesquisando e lavrando petróleo cujos lucros viriam todos para a Petrobrás.

É evidente que em tudo isso não há senão um ardiloso embuste. Os agentes dos monopólios norte-americanos o que fazem é lançar uma cortina de fumaça, tentando criar ambiente para que seja revista a legislação nacionalista do petróleo e, nessa revisão, venha a ser golpeado o monopólio estatal cuja instauração custou tantos anos de luta ao nosso povo. É um assunto liquidado para todos os brasileiros que em matéria de petróleo não existe nenhuma «terceira posição», mas apenas monopólio — da própria nação ou dos trustes. Nada há que rever nesse terreno. Instituímos o monopólio, conseguimos fazer com que o nosso petróleo seja realmente nosso, e agora o que resta realizar é a consolidação definitiva da Petrobrás, através da anulação de concessões anteriormente feitas quanto à indústria petroquímica e do prolongamento do monopólio ao setor da distribuição de derivados, ainda agora em mãos dos trustes entreguistas.

O povo brasileiro não poderia aceitar, em hipótese alguma, que depois dos êxitos insosfismáveis alcançados pela Petrobrás, fôssemos entregar a Rockefeller a nossa produção petrolífera. O que exigimos, sim, e isso através da aprovação de uma nova lei — para a qual poderia servir de base o projeto do deputado Lúcio Vargas criando a «Dispetris» — passe também para o regime de monopólio estatal a distribuição dos derivados, o que se refletiria num enorme e imediato aumento dos recursos da Petrobrás e, portanto, em novas possibilidades no terreno da produção, permitindo ao Brasil diminuir a sangria de divisas que resulta, hoje, da importação de óleo cru.

DEVEMOS, entretanto, estar alertas. Os trustes não descansam em sua conspiração contra a Petrobrás. E somente através da vigilância e da ação poderemos derrotar as suas manobras.

Gabriel Passos, na Tribuna da Câmara

São Inaceitáveis as Inversões Onerosas e os Empréstimos Seguidos de Exigências Humilhantes

Falou ontem na Câmara o sr. Gabriel Passos, a respeito da questão das inversões de capitais estrangeiros no país. Aludiu, incidentalmente à campanha jornalística, bastante suspeita, dos «manipuladores da opinião pública». Ultimamente essas senhoras vivem a argumentar que os Estados Unidos se desenvolveram, chegando à situação de progresso econômico em que se encontram devido à ajuda que tiveram do capital estrangeiro.

Este argumento não se aplica à situação brasileira, afirmou o orador. Primeiro, porque os capitais estrangeiros investidos na América do Norte foram capitais de transição. No caso, brasileiro, os capitais estrangeiros aqui aplicados levam nas fontes de origem mais do que o justo rendimento. Depois o desenvolvimento da América do Norte não se deve, como não poderia acontecer em nenhum outro país, unicamente aos recursos financeiros investidos, mas à aplicação desses recursos na época de maior florescimento mundial do capitalismo, em suas riquezas

Enquanto alguns senhores vêem no capital estrangeiro o «fiat» milagroso, enquanto outros prosternam-se diante do novo Bezerro de Ouro, os trustes da eletricidade descapitalizam o Brasil, transformando-se em revendedores da energia que as usinas do Estado produzem — Denunciados os governantes que não defendem a economia do país, os exploradores das discriminações ideológicas e os manipuladores da opinião pública

natural de enorme importância, representadas principalmente pelo carvão e pelo petróleo. Colocados depois na posição de potência capitalista, aproveitaram-se os norte-americanos das duas guerras mundiais, como fonte de riqueza. Portanto, afirmou-se que o progresso dos Estados Unidos se deve unicamente à aplicação, ali, de capitais estrangeiros, constitui negação de um fato histórico, constitui uma burla da qual se lança mão a fim de desorientar a opinião pública.

O CASO BRASILEIRO No Brasil, continua o orador, temos seguido uma política de tomar empréstimos, do governo a governo ou de banqueiros a banqueiros — governos federais ou estaduais, em troca de concessões de ser-

viços públicos, tais como serviços de águas e esgotos, de força e luz, de estradas de ferro, etc. Durante algum tempo essas concessões apresentaram vantagens. Não estavam, em certa época, aptos a organizar alguns daqueles serviços. Por isso pagamos caro por eles. Em todo caso o dinheiro tomado, era reposto com juros, mas alguns benefícios ficavam. As empresas concessionárias realizavam trabalhos de vulto.

DESCAPITALIZAÇÃO Hoje a situação é diferente. As mesmas empresas estrangeiras procedem ao que se pode chamar de descapitalização do Brasil. Como? Através do retorno dos capitais que trouxeram, multiplicados por dez ou por mais de dez. Hoje o lucro é a supremacia dessas empresas. Essas empresas, antes construíam usinas, mas agora, querem quem lhes pague a energia das usinas que o governo brasileiro constrói. Querem no negócio da eletricidade a parte fácil e lucrativa, deixando a parte difícil e menos vantajosa para o governo brasileiro. Querem a compra e venda, pura e simples, da energia produzida em usinas do Estado. Fazem o papel de intermediários ociosos.

Em aparte, o sr. Osvaldo Lima observou que a subsidiária penabucana da Bond and Share paga energia a Paulo Afonso a 45 centavos, vendendo-a ao consumidor a um cruzeiro e 10 centavos.

O sr. Gabriel Passos respondeu que em Belo Horizonte se observa mais ou me-

nos a mesma coisa. Outra subsidiária da Bond and Share cruza os braços, espera que o governo lhe forneça energia para vendê-la ao público.

ATIVIDADE DESONESTA Denunciou o sr. Gabriel Passos a atividade de tais empresas, como simplesmente ilegítimas e desonestas, além do que contrárias aos interesses do país.

Históricamente, essas empresas se têm aproveitado da inércia dos governos. Assim, a Leopoldina Railway, ainda no Império, construiu seus trilhos através do Estado do Rio de Minas, em buca do café, enquanto a São Paulo Railway fazia a mesma coisa no Estado paulista.

Os portos brasileiros serviam de funil por onde se escoavam os recursos mandados para as metrópoles estrangeiras. Essas vias de penetração, de norte a sul, estavam sempre em mãos estrangeiras. Não havia comunicações ferro-

viárias entre as diversas regiões nacionais de produção, pois isso não interessava à política das empresas concessionárias de serviços ferroviários. Só muito tempo depois se estabeleceu essa intercomunicação das diversas zonas brasileiras de produção e consumo, por meio do automóvel. Instrumento de transporte caro, em relação à estrada de ferro e impróprio para substituir o transporte ferroviário, em determinadas circunstâncias.

Em novo aparte, o sr. Osvaldo Lima observou que o trecho das estradas de ferro sempre obedecem a desígnios coloniais.

O «FIAT» MILAGROSO Prosseguindo, observou o sr. Gabriel Passos que não obstante esses fatos ainda há quem apresente o «fiat» milagroso. Há pessoas que se ajoelham diante do capital estrangeiro, como se se tratasse de um novo Bezerro de Ouro.

O certo, porém, é que o capital estrangeiro entre no Brasil regrado, doado, sujeito a uma legislação através da qual se incorpore à riqueza brasileira.

Em aparte, o sr. Sérgio Magalhães observou que estamos vendo, em alguns car-

(Conclui na 2ª Pág.)

DIVERSAS HOMENAGENS AOS CAMPEÕES DE FUTEBOL

Câmara do Distrito

Vários oradores sugeriram homenagens aos jogadores brasileiros que venceram a Copa do Mundo. A Sra. Lígia Lessa, das bancadas da oposição, sugeriu a Câmara do Distrito pelo grande feito desportivo. Serão confeccionadas trinta medalhas de ouro destinadas aos componentes da equipe brasileira.

Foi aprovado um requerimento do sr. Domingos D'Ávila pedindo a designação de uma comissão especial para receber no Galeão, a equipe vencedora. Ao técnico Feola e a outros membros da delegação será concedido o título de «Cidadão Carioca».

O sr. Frederico Trota apresentou proposição solicitando o crédito especial de 500 mil cruzeiros para a confecção de uma placa de bronze com o nome dos vencedores a ser colocada na entrada do Estádio da Maracanã.

A Câmara do Distrito Federal não funcionará quando da chegada dos campeões e o sr. Salomão Filho solicitou ao Prefeito que decretasse ponto facultativo nesse dia.

INQUÉRITO DOS LOTACÕES

Falou o sr. Gladstone Chaves de Melo sobre resultados da Comissão de Inquérito encarregada de apurar as denúncias em torno de concessões de linhas de ônibus. Declarou que as irregularidades foram apuradas mas o Prefeito Negrão de Lima não mandou punir os responsáveis.

CIDADÃO CARIOCA

Por iniciativa do sr. Frederico Trota, foi concedido o título de Cidadão Carioca ao Jornalista Cristóvão Monteiro Freire, Presidente do Comitê de Imprensa da Câmara de Distrito Federal.

AUMENTO DOS TELEFONES

Protestou o sr. Alexandrino Mendes Soares contra o novo aumento das tarifas telefônicas, afirmando ao assinar pelo Prefeito Negrão de Lima. Criticou a própria Câmara que renuncia às prerrogativas que tinha de rever tarifas de serviços públicos.

EDIFÍCIO S. LUIS REI

O sr. Levy Neves fez críticas às autoridades competentes pelo descaso demonstrado em relação aos escombros do edifício do S. Luís Rei que desmoronou, precipitando há 150 dias, em Copacabana.

Por falta de número, a sessão foi encerrada às 16,40 horas.

REAFIRMAÇÃO NACIONALISTA

CONVITE DO M.N.B. PARA O ATO DOS DIRIGENTES SINDICAIS

O Movimento Nacionalista Brasileiro está convidando os estudantes e o povo em geral para o ato público que dirigentes sindicais farão realizar, hoje, às 19,30 horas, na ABI, 8º andar, como reafirmação nacionalista dos trabalhadores em face da situação econômica do País.

Fra do Plenário

MARIA DA GRAÇA

Os onze heróis da Taça do Mundo tiveram as honras da sessão do onze. Discursos e moções levaram ao plenário o júbilo patriótico que sacode o país de ponta a ponta. A maioria continua ausente, ou por outra, requisitada por um mandado punitivo de deputado. O presidente também não compareceu a um requerimento de transcrição de documentos, anais, etc. obrigou a auscultar, entretanto, a maioria sob o ponto de vista de interpretação regimental. O corpo permaneceu desaparecido da Casa, até a sorte da vereadora Dulce Aguiar, que avia se comprometido a defender em sua luta contra o prefeito Negrão de Lima, e também da liberdade do rádio.

VIÉIRA JOGA A ÚLTIMA CARTADA

O sr. Vieira de Melo e quase todos os representantes federais do PSD haviam se encontrado em Salvador em intensa atividade política-partidária nestes dias que antecederam a Convenção estadual, marcada para o dia 4. Enquanto o ex-lder da Maioria procura aumentar a sua quota de Diretores favoráveis a sua candidatura, o sr. Oliveira Brito, «terruço»-pudencioso da confiança do governador Baibundo, traíra sua lealdade para a sua própria candidatura. A posição do PTB permanece condicio-

nada à decisão da Convenção do PSD, muito embora o sr. João Goulart, formalmente, ainda mantenha em equação o problema do candidato pró-PTB. Consta que, no caso de o candidato apresentado pela Convenção posseder não conseguir o apoio do PTB, a candidatura do sr. Juraci Magalhães poderia surgir à base de uma coagulação UDN-PTB-PL-PR. De qualquer forma, para o sr. Vieira de Melo a Convenção do dia 4 será a sua derradeira chance como candidato.

REFORMA MINISTERIAL

Faço as resistências e atenuações que encontrou para a concretização de seu plano de reforma ministerial total (com exclusão das pastas militares), consta que JK teria dado o dito por não dito, conformando-se em substituir somente alguns ministros da Fazenda e do Exterior, e esse pelo embaixador Francisco Negrão de Lima, os titulares da Saúde e do Trabalho. Para o Ministério da Saúde é tida como certa a ida do sr. Mario Pinotti, candidato do PSP com o apoio do PTB. Para a pasta do Trabalho existem dois candidatos: Eulálio de Almeida que, convidado, vacila ainda em aceitar pasta especialmente difícil nesta fase pré-eleitoral, e o sr. Hugo de Faria, cujo regresso de Genebra está sendo esperado para os próximos quatro ou cinco dias. Murmuram-se nas rodas políticas que JK, não tendo podido obter a participação da UDN no novo ministério que esperava poder comprar desde já, achou mais prudente transferir a execução da reforma total para depois das eleições de outubro, quando não somente poderá contar com o apoio e a participação da UDN, como também já terá feito e testada a experiência que submete os novos ministros da Fazenda e do Exterior.

SUCCESSÃO FLUMINENSE E FÓRMULA ARINOS

O sr. Afonso Arinos deve receber hoje ou amanhã a resposta do sr. Ernani do Amaral Peixoto à sua proposta de solução da crise criada na UDN pelo Córvo através da retirada da candidatura Getúlio Moura, e possivelmente também da do sr. Roberto Silveira, e apresentação de um candidato de conciliação, saída do selo das forças armadas. Três foram os nomes apresentados pelo líder da UDN a exame do chefe pessoalista: Paulo Torres (coronel do Exército), Ivo Borges (da Aeronáutica) e Lucio Alcira (Marinha). Consta que JK, interessado na

DANTON COELHO VAI DENUNCIAR NOVA TRAFICÂNCIA DA LIGHT

O sr. Danton Coelho possui em suas mãos grande número de peças e documentos fortemente comprobatórios da intensa indrocria — mais uma — que a Light vem praticando contra os cofres da Nação. Trata-se dos empréstimos que tem obtido do governo federal, a juros de 4,45 e 4,75, que a marota da sua Larga transforma imediatamente em empréstimos às suas subsidiárias nacionais a juros de 8%. A diferença entre os juros que paga nos cofres da nação e os que cobra perfaz total anual da ordem de centenas de milhões de cruzeiros. Sobre mais essa traficança o sr. Danton Coelho aguarda resposta a um requerimento de informações apresentado em março deste ano. Desanimado de esperar as informações solicitadas que pretende, agora, ocupar a tribuna para denunciar mais esse assalto do truste canadense, apresentar um projeto cominando penas até de cadeia para todos os envolvidos no crime.

ORDEN DO MÉRITO SANTOS DUMONT PARA JOFFILY

Amanhã, em solenidade que se realizará no Salão Nobre do Gabinete, o Ministro da Aeronáutica entregará ao sr. José Joffily a Ordem do Mérito Santos Dumont.

PREFEITURA CARIOCA AGUÇA A LUTA ENTRE PTB E O PSD

As dificuldades de JK para combater o novo ministério de seus sonhos e necessidades passará para segundo plano, ante a luta surda que se trava entre o seu partido e a agremiação do Vice-Presidente em torno da Prefeitura do Distrito Federal. O sr. João Goulart, o nisse estimulado pelo sr. Lúcio Vargas, reivindica a indicação do sucessor do embaixador Negrão de Lima. O sr. Ernani do Amaral Peixoto, por sua vez, decidido a se atravessar por toda a parte onde puder no caminho de Jango, não pretenderá abrir mão do tão importante posição no PSD, disposto, se necessário, a sacrificar a senatária do mano Augusto para candidato ao Executivo carioca. Fala-se, também, possibilidade de surgir o nome do General Mendes de Mello como candidato de Ademar de Barros, apoiado pelo PTB.

Decreto Entreguista do Prefeito

É altamente lesivo aos interesses do povo e de conteúdo antidemocrático o decreto assinado pelo Prefeito Negrão de Lima, autorizando o aumento das tarifas telefônicas, bem como a mensagem que enviou à edilidade, propondo que os futuros assinantes da CTB paguem 50 mil cruzeiros pelos aparelhos a serem instalados.

Toda vez que uma empresa obtém concessão de serviço público, o custeio das instalações corre por sua conta. Aos usuários cabe apenas pagar a taxa ou tarifa fixada na forma que a lei estabelecer. E não pode ser de outro modo porque o público não pode ser o investidor. O investimento é um risco inerente ao negócio.

No caso da CTB, esse financiamento é mais escandaloso porque se trata de uma empresa estrangeira. Num país faminto de capitais para o seu desenvolvimento, que vem procurando o atrair financiamento estrangeiro para expansão de suas atividades, não se justifica que o povo é que vá financiar, paradoxalmente, o aumento do patrimônio de um truste estrangeiro. Além do mais, como a Cia. Telefônica sempre justificou a sua deficiência com a escarapata, a alegação de que não há material para atender à gigantesca fila dos candidatos a telefones, conceder-lhe, agora, obras de quatro bilhões de cruzeiros — que é

a quanto monta a receita a ser fornecida pelos 130 mil assinantes potenciais — é reconhecer que existe o equipamento necessário e que a concessionária só não atende à demanda por incapacidade ou desprêzo pelas suas obrigações contratuais.

Nesse caso, a única solução compatível com as conveniências populares, que o poder concedente deveria

adotar, seria a da encampação. E se se tivesse que recorrer ao financiamento popular, seria em benefício do próprio povo e do país. E não em benefício de um monopólio estrangeiro, que vai elevar, assim, o seu capital e carrear para os Estados Unidos lucros cada vez mais fabulosos, escorchando o país e dessanguando as nossas reservas de divisas.

O Campeonato, os Telefones e o Plano de Classificação

Câmara Federal

Na primeira parte da sessão da Câmara, os sr. Rogé Ferreira, Chagas Freitas, Frota Aguiar, João Ursulo e Benjamin Farah discutiram a respeito da vitória brasileira em Estocolmo. O sr. Rogé Ferreira observou que a superioridade de nossa técnica esportiva constitui mais uma demonstração de que podemos realizar, nos vários campos do desenvolvimento das nações, o que os outros realizam. Levantando o campeonato mundial, desmoralizamos os propagandistas do derrotismo, cujo trabalho, muitas vezes, cultiva intuídos impróprios, ligados à questão do entreguismo.

TELEFONES MAIS CAROS Sobre o ato do prefeito

Negrão de Lima, que se despediu da Prefeitura tomando a posição favorável ao aumento das tarifas de telefones e pugnando pelo empréstimo lançado entre os usuários de aparelhos, falaram os sr. Sérgio Magalhães e Frota Aguiar, ambos combatendo essa iniciativa em forma de testamento.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO O sr. João Machado reiterou apelo aos autores de emendas ao projeto do Plano de Classificação do Funcionalismo da União, a fim de que a matéria seja mais rapidamente votada.

HOMENAGEM

Os sr. Pereira Lima e Nestor Duarte prestaram na tribuna homenagem à memória do constitucionalista e homem de imprensa Plínio Barreto.

Coisas que Acontecem

ANA MONTENEGRO

Não coração da vida há, sempre, lugar para a alegria. E essa alegria está, sempre, se multiplicando pelo coração da humanidade. As vezes, fartamente, transbordando em gestos, em palavras, em cantos. E dessa multiplicação cada pessoa guarda, dentro de si, uma reserva de bons sentimentos. Porque a alegria é o sentimento mais próximo da bondade. Cuidamos, algumas vezes, que o fogo do desespero queimou até o último centímetro de alegria. Pensamos que ela nunca mais resurgirá das cinzas. A tristeza se desmancha em lágrimas, mas a alegria continua com a comunicação do sorriso. O tempo enfraquece, consome, gasta, cansa, mata a dor. Mas a alegria, essa caminha com o tempo, corre terras, corre existências, embora um dia ou outro não. E se ela ontem, para muitos, não tinha razão de ser, hoje existe um motivo para justificá-la. E a alegria não se perde com o tempo, nem fica por outros tempos, nem mora em outros vãos. Está, sempre, lá em cima. Dizia Verlaine em «La Bonne Chanson»:

«Antes que apagues teu brilho nível a estrela matutina»

E quando, por acaso, vai apagar-se o brilho de nossa estrela matutina? Sempre, haverá uma estrela. Sempre, haverá uma nova estrela, numa nova manhã. E, sempre, haverá uma nova alegria. Penso nisso, assim mesmo, vindo e participando da alegria desse meu povo, que esque-

ceu as suas tristezas, as suas dúvidas, as suas angústias, as suas dificuldades, para comemorar a vitória do Campeonato Mundial de Futebol. Aqui, na minha rua, há um velho casarão que abriga dezenas de famílias. Cortinas desbotadas e remendadas servem de separação, entre a rua e a miséria. Antes não havia descoberto fendas, gestos, risos de novas alegrias, nas salas escuras, no rosto das mulheres, nas bocas das crianças. E hoje todos se alegraram. Vieram todos, para o lado de cá das cortinas desbotadas e remendadas. Arrastaram uma bandeira nacional. De repente tudo ficou bonito e grandioso, limpo e alegre. Enfeitaram o pátio. E repartiram entre si o enorme pedaço de alegria da Copa do Mundo. E' por isso, por essa alegria, por essa bandeira, pelo verde-amarelo, pela capacidade de sentir, de vibrar, que acredito no povo, mesmo quando vegeta num velho casarão de cara triste e muda. Hoje, o mundo do casarão vai da nossa rua à Suécia, com passagem por todas as cidades. Um mundo de alegria procedente aos ventos que move a rosa. A rosa dos ventos. Alegria falada. Escrita. Cantada. Gritada. Embaldeirada. Popularizada. Alegria sem cortinas. Fora. Nas ruas. E não é uma alegria de quem joga, de quem dirige, de quem, habitualmente, torce. É uma alegria de todos. Nossa. Tudo é vitória e alegria. O resto é Copa do Mundo, ainda alegremente.

Substituir a Política de Guerra Fria Pela Cooperação Entre Todos os Países

Convocado por um grupo de parlamentares e outras personalidades e pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, realizou-se em São Paulo, nos dias 28 e 29 últimos, o Encontro pela Cooperação Internacional.

O ato foi presidido pelo deputado Jonas Baiesse e contou com a participação de um representante do senador Moura Andrade, dirigentes do Movimento pelo Desarmamento Infantil, representantes sindicais paulistas. O vereador Afonso Celso foi portador do mandado de apelo dos líderes sindicais fluminenses. Também foi apresentada uma saudação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Após os debates, a reunião, que se realizou na sede da Associação Paulista de Imprensa, aprovou diversas moções e uma resolução geral.

As moções são dirigidas: à Comissão Organizadora da campanha do Desarmamento Infantil, de São Paulo; aos organizadores da IV Conferência Mundial em Bombax e a II, que se reunirá em Tóquio, no próximo mês de agosto; ao Congresso Argentino pelos Direitos do Homem; ao Pacto de Unidade Inter-sindical, solicitando o apoio dos trabalhadores paulistas ao Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional, a se realizar em Estocolmo a 16 de julho próximo.

RESOLUÇÃO GERAL

A Resolução geral, que constitui a plataforma a ser defendida pela delegação brasileira ao Congresso de Estocolmo, está assim redigida:

Realizado em São Paulo o Encontro pela Cooperação Internacional — A causa da paz e a independência econômica dos povos subdesenvolvidos — Moções e resoluções aprovadas

«Reuniram-se em São Paulo, nos dias 28 e 29 de junho, representantes de organizações políticas, operárias, de mulheres, juvenis, parlamentares e personalidades políticas, do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, do Movimento pelo Desarmamento Infantil e de outros Movimentos Humanitários e Idealistas, a fim de levar a efeito o debate sobre as questões ligadas à cooperação internacional e ao desarmamento, em conexão com as forças pacifistas que em todo o mundo se unem para a realização do Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional, em Estocolmo, nos dias 16 a 22 de julho próximo.

O aspecto fundamental dos problemas debatidos foi o da profunda ligação existente entre a política de preparação guerrilheira e a situação de subdesenvolvimento em que se encontra o nosso país e toda a América Latina. A mobilização da consciência popular em defesa da paz, contra a política de preparação de guerra, não se faz apenas com a denúncia dessa política, nem mesmo focando os perigos para a humanidade que dela derivam. Torna-se imperativo hoje mostrar ao nosso povo que a causa da paz é: causa da independência econômica dos povos subdesenvolvidos, é a causa da emancipação nacional brasileira, a causa do nosso progresso, da nossa liberdade, do respeito à nossa soberania. Precisamos nós, os brasileiros, de

que se nos assegure, íntegra, a capacidade de expansão do nosso comércio através das relações com todos os países. Denro de um critério de cooperação com todos, sem limitações que só a nós prejudicam, precisamos traçar um programa de construção e desenvolvimento pacíficos de nossa terra. Visamos ao encaminhamento da solução de nossos problemas econômicos pelo aproveitamento de nossas riquezas em benefício de nosso povo.

A política de guerra fria deve ser substituída pela cooperação entre todos os países. Nesse sentido, muito poderá ser conseguido de uma conferência do nível dos Chefes de Estado das grandes potências. Não corresponde, entretanto, aos anseios de paz dos países da América Latina a proposição de um desarmamento unilateral que acentuasse a dependência de nossos países à política militarista de outros. O desarmamento universal, a começar pelas grandes nações, é evidentemente um passo decisivo em favor da segurança e do bem estar dos povos. As despesas com os armamentos atingem a níveis inimagináveis e absorvem recursos e homens cuja melhor serventia estaria no esforço construtivo de paz.

Bessalla, com um insulto ao próprio direito à vida dos homens a preparação da guerra com engenhos nucleares, mesmo nessa fase de experimentações. Quem confere

ao governo, de não importa qual seja a nação, o direito de prosseguir com experiências nucleares, já que, no dizer de tantos sábios, estão envenenando o ar, a água e o solo em que vivemos?

A propaganda de guerra deve ser condenada como um atentado à consciência dos homens, é insuportável porque ela está aplicando a um determinado grupo de indivíduos, através de línguas e de brinquedos que fazem a apologia da violência.

Reclamamos o respeito às conquistas científicas de nosso tempo, que devem pertencer a toda a humanidade e não a uma minoria guerreira. O desenvolvimento da pesquisa, o progresso das ciências científicas não pode ser o preço da segregação dos pesquisadores em guerra, mas, sim, a expressão da mais ampla cooperação cultural.

O intercâmbio cultural, artístico e desportivo é uma necessidade para cada povo dentro do respeito às tradições mais puras da cultura e da arte de cada país.

Em face de pactos regionais agressivos, que exigem a cessação de bases em territórios alheios e a permanente violação da soberania dos povos menos desenvolvidos, no invés de blocos que se preparam para a guerra, com persistente sacrifício das liberdades e do bem estar dos povos, queremos que a cooperação internacional seja baseada à base das vantagens recíprocas, no respeito à integridade do território dos nossos países, da não ingerência nos assuntos internos, na nossa liberdade de escolher os nossos próprios caminhos para o futuro.

Cinema

ROTEIRO DA SEMANA

O cinema francês volta a dominar esta semana com a presença de dois filmes de qualidade — *Grishu*, o primeiro de uma trilogia — seguido pela presença de um filme mexicano — *Amor Índio* — muito bem executado. Além do mais, teremos a presença de Lollobrigida numa comédia, a continuação do sucesso de Ava Gardner numa ilha com dois homens e a segunda semana do documentário de caçadas — *Kirongosi*. O Festival do Cinema Americano, inaugurado na semana passada, terá prosseguimento como "ciclo retrospectivo" do filme mudo, que dominará a primeira parte das exhibições programadas.

★ **GRISHU, OURO MALDITO** (*Touchez pas au Grishu*) — Esta é uma história de "gangsters" que, a exemplo do célebre Riffin, narra a disputa entre 2 quadrilhas pelo fruto de um grande assalto. Entretanto o filme de Becker é anterior de um ano, ao de Dassin e o ponto comum é apenas este. Realizado em 1954, só agora o veremos, isto por culpa da má distribuição do filme europeu no país. Intérpretes — Jean Gabin, Vittorio Sanipoli, Lino Ventura, Jeanne Moreau, Dora Doll e Paul Frankeur. Nos cinemas — Pathé, Corus, Maud, São José, Bandeirantes e Paratodos, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★ **O PRÍNCIPE E A PARISIENSE** (*La Parisienne*) — Comédia dirigida por Michel Boisrond, ex-assistente de René Clair, de quem já vimos o interessantíssimo *Aconteceu em Aden*. Boisrond é um entusiasta da comédia, sabe explorar muito bem situações românticas e contou como cenarista com Annette Wadmant, especialista no



Grigite Barrot e o diretor de "O príncipe e a parisiense" Michel Boisrond

gênero, criadora de *Vitamos Hoje* (Edouard e Caroline). Com Grigite Barrot, Henri Vidal, Charles Boyer, Noel Roquevert, André Luguet e outros. Astória, Olinda, Plaza (a partir de 10 horas) e Mascote, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★ **AMOR ÍNDIO** (*Ticoe*) — Drama de amor que vem creditado por uma premiação no Festival Cinematográfico de Berlim de 1957, pelo argumento, interpretação, fotografia, direção e música. Voltando aos temas mais caros aos mexicanos, a origem, índia de suas gentes, com as crenças, ingenuidade e folclore deve a direção de Ismael Rodríguez. A fotografia em cinemacópia e cores é de um mestre — Alex Phillips que assinou a fotografia de As aventuras de Robinson Crusoe de Buñuel. Intérpretes — Maria Félix, Pedro Infante, Edoardo Fajardo, Júlio Aldama, Alicia del Lago e Andres Soler. Asteca, Odessa, Riviera, Miramar, Regência, América, Rio Branco e São Pedro, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★ **A NOIVA PODE ESPERAR** (*La sposa non può attendere*) — Comédia dramático-realista, descreve os apuros de um noivo que ao dirigir-se para o casório, numa cidade do interior, salva uma jovem do afogamento. A situação se complica quando sua noiva pensa ser ele o sedutor da jovem que tentara o suicídio. Direção de Gianni Franciolini. Com Gina Lollobrigida, Gino Cervi, Odile Versois e Ave Ninchi. Art-Palácio, Esquey (Tijucas), Esquey (Meier) e Presidente (a partir de quinta-feira), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★ **OUTROS FILMES** — Mombasa, a selva negra pedida de aventuras com Omeri Wilder, Donna Reed e Leo Genn. Em cores. São Luiz, Rez, Rian, Leblon, Carioca, Floriano, Coliseu e Leopoldina, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Kirongosi — 2ª semana desta vez de caçadas de um brasileiro na África. Em cores. Nacional, Mello, Rosário, Penha e São Paulo, horários diversos. O sedutor — drama mexicano com a simpática Ana Luisa Peluffo e Ramon Goy. Rivoli, Engenho de Dentro, Roulien, Guaraci, Ramos, Oriente, Rosário, Paraisópolis, Santa Cecilia e Penha, horários diversos. Dois amores e uma cabana — comédia humorística da peça de André Roussin — dirigida por Mark Robson. Com Ava Gardner, Stewart Granger e David Niven. Em cinemacópia e cores. Metro Passado (a partir de 12 horas), Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Paz, Presidente e Palácio-Higienópolis.

FESTIVAL DO CINEMA AMERICANO

Hoje às 18 e 21 no auditório da ABI apresentação do 3º programa do ciclo retrospectivo:

- I — *"His bread and butter"* comédia de Mack Sennett (1917)
- II — *"The clever dummy"* comédia de Mack Sennett — com Ben Turpin, Chester Conklin, Wallace Berry e outros. (1917)
- III — *"A fool there was"* (Escravo de uma paixão) — Direção de Frank Power. Com Theda Bara, Edward José, Mabel Frenay e outros.

Cem Educadores Dos Estados Virão ao Rio em Julho

Passagens e hospedagem oferecidas pela Comissão Organizadora do II Congresso Nacional de Educação de Adultos — Observadores estrangeiros

— Cem educadores dos diversos Estados da Federação já foram convidados para participar dos trabalhos do II Congresso Nacional de Educação de Adultos. Informou o diretor de Imprensa, o prof. Armando Hildebrand, secretário-geral da Comissão Organizadora. Até o momento, frizou — já recebemos respostas afirmativas de noventa e quatro dos noventa e seis Estados. Nossa intenção é possibilitar a vinda a esta capital de elementos realmente interessados no plano de alfabetização de adultos — a fim de que os mesmos possam apresentar de viva voz as informações que as experiências comprovam. Convidados POR ESTADOS: De acordo com a lista organizada para convites, o número de especialistas que virão é o seguinte: por Estados: São Paulo, 15; Minas Gerais, 13; Rio Grande do Sul, 10; Rio de Janeiro e Paraná, 8 cada; Mato Grosso do Sul, 7 cada; Rio Grande do Norte, Pernambuco e Espírito Santo, 4 cada; Alagoas e Santa Catarina, 3 cada; Amazonas, Pará, Piauí, Paraíba, Sergipe, Bahia e Goiás, 2 cada; Mato Grosso, um.

Ainda estamos aguardando resposta de vários mestres — explicou o prof. Hildebrand — de modo que este total poderá ir até cento e vinte nomes, o que já garantiria pleno êxito ao certame. O plano do Congresso é de avaliar os resultados dos trabalhos feitos pelas Comissões de Educação de Adultos nos seus onze anos de funcionamento. O Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Saúde, enviou uma missão especial de médicos ao Estado da Paraíba a fim de estudar a situação assistencial dada à maternidade e infância em João Pessoa e diversos outros municípios do interior. O chefe da missão foi o pediatra Flamarion Costa, diretor da Divisão de Proteção Social do DNCR, que se fez acompanhar do dr. Albino Leiria, médico do mesmo Departamento em Pernambuco. Falando à imprensa logo após haver tido diversos contatos com autoridades estaduais e municipais, o dr. Flamarion Costa declarou: "Eu e João Pessoa para discutir com o Governo estadual que

SER OU NÃO SE PRIMEIRA NÃO

NESTOR DE HOLANDA, nosso confrade do "Diário Carioca", rapaz bom de escrita, depois de revelar a saída de Flávia Cavalcanti do programa "Noite de Gala", afirma que não gosta de anunciar que as notícias são dadas em primeira mão. Acha que é um sistema cabotino, além de faltar ética com outros colegas. Discordamos dessa opinião de Holanda. Não consideramos cabotismo anunciar que a notícia é em primeira mão, quando realmente o é. Isto é bom. Serve para estimular os colegas, que fariam mais ativos. Que procurariam, também, dar a sua "primeira mão". O que até é bom, o que foge à ética, é dar a notícia em quarta mão e anunciá-la como de primeira. Veja-se, por exemplo, o caso do Ary Vasconcelos, de "O Jornal". O bom Ary, depois que tanta gente anunciou, noticiou, no domingo, que alguns artistas patrióticos brevemente seguirão para a URSS e China. E o bom Ary frizou que era notícia em primeira mão. Além de errar na relação dos integrantes da comitiva, ele não sabia que a caravana, naquele momento, já estava a poucas horas do ponto de embarque... Aliás, no domingo, o bom Ary não estava num bom dia: também anunciou como "primeira mão" a renovação do contrato de Maria Helena Raposo. Nós, 48 horas antes, já tínhamos anunciado. E não tivemos vantagem. Porque a notícia foi enviada, para todos os cronistas, no boletim da Mocambo.

Portanto, caro Nestor de Holanda, não se acanhe e continue anunciando que a notícia é em primeira mão, sempre que tal aconteça. Incentivo o gosto pela emulação. Nossos leitores querem movimento.

HOJE, PELOS CANAIS

CANAL 6	17,45 — Cinema Mím
12,00 — Meio-dia	18,05 — Reportar 13
12,50 — A discoteca do Cana-erinha	18,35 — Histórias da vovó
13,20 — Esportes-TV	19,00 — Um programa de fé
13,30 — Fala-Vespertina	19,30 — Está escrito no céu
14,00 — Novela	19,50 — Nosso informativo
14,30 — Clôdio do ar	20,05 — No mundo das mi-heres
15,00 — Boa Tarde Cássio Muniz	20,35 — Encontro com o Ary
16,05 — Cinema do título	20,55 — Furos e Ideias
17,30 — Sessão das cinco	21,10 — Conversa com Antonio Maria
18,00 — Pergunte e respondo-remos	21,30 — Repórter 13
18,20 — Rev. Pagens (filme)	22,00 — TV mistério
19,00 — O Falso Negro	22,40 — Norsa cidade
19,30 — Os gols da rodada	
19,40 — Ídolos de todos os tempos	
20,00 — Repórter	
20,15 — Feira de amostras	
20,45 — Teatro de Novela	
21,05 — Quem sou eu?	
21,30 — Esta é a sua vida	
22,00 — Reportagem Dual	
22,30 — Sem censura	
22,40 — Copa do Mundo 1958	
CANAL 13	17,45 — Cine TV-13

HORA DO RISO

O pavor dos maus calouros que se apresentam no programa "Hora do Riso", que a Rádio Vera Cruz transmite do seu palco auditório, das 15 às 17 horas de todos os domingos, é uma gostosa risada de um maestro, em gravação. Felizmente tal coisa muito pouco tem acontecido, uma vez que a seleção prevê dos candidatos é muito rigorosa.

TELE-TEATRO

Terça-feira próxima às 22

Dois Valores do Esporte da Zona Leopoldinense



Os torcedores que frequentam os gramados da Zona Leopoldinense vêm tecendo elogios efusivos a dois jovens atletas amadores que defendem com garra e destemor, as cores da SFR (Osvaldo) e S. C. Quitungo (Gerald), pelas suas atuações são apontados como verdadeiros craques

TORNEIO DE SUECA

Faleiro F.C. x Inhaúmensense
Sábado próximo, dia 5, na sede dos alvi-ruibros da Estrada do Itaoca — Será a disputa da "negra"

Cercado de intensa expectativa e entusiasmo está o "Torneio de Suecas" que será disputado na noite do próximo sábado na sede do Inhaúmensense F. C. entre o clube local e o Faleiro F. C. O popular jogo que já está servindo de como veículo de aproximação e intenso intercâmbio entre diversas agremiações suburbanas reunirá novamente os rapazes e coreâs dos alvi-ruibros dos Pilares e da Estrada do Itaoca em sensacional enegras. A primeira competição teve como vencedor o Inhaúmensense, a segunda vitória coube ao grêmio de Waldemar Pinho. Quem vencerá a terceira?

HOMENAGEM DO INHAÚMENSE

A Diretoria do Inhaúmensense demonstrando o seu desejo de reforçar os laços de amizade, existente entre os dois clubes, decidiu brindar a comitiva chefiada por Boró com um luto jantar, após o término da "refregas". IMPRENSA POPULAR estará presente como convidada de honra dos premiados litigantes.

Campeonato do H.S.E.



Encerram-se com grande brilhantismo o I Campeonato Interno do Hospital das Servidões do Estado, que teve como objetivo a confraternização dos funcionários daquele nosocômio. Laureou-se como Campeã a representante do Rolo-X, seguida do Administração. No próximo sábado será feita a entrega dos prêmios aos vencedores. IMPRENSA POPULAR agradece o gentil convite para assistir às solenidades e promete comparecer. Na foto, Rubens, o jovem e valoroso centro-médio e capitão da equipe campeã.

RADIO TV DISCOS



Artista Perlineiro e o cantor Antônio Laborda comemoraram a vitória do Brasil na Copa do Mundo. Atendendo ao apelo do Alkmin, a comemoração é feita com cafézinho

horas, TV MISTÉRIO, produzido por Moneyr Masson, apresentará o original de Benedito Corsi "VESTIDO DE BAILE", com o elenco da Cia. Tonica-Celli-Autran sob a direção de Adolpho Celli.

GILDA VALENÇA NOVA-MENTE NA PRAÇA

No primeiro domingo de julho (dia 6) Gilda Valença estará reaparecendo na Rádio Mayrink Veiga, como a grande estrela do programa "Falsagens de Portugal" — que será uma das grandes partes do Programa Luiz Vassallo. Gilda será ouvida, desde então, a partir das 13 horas dos domingos, pelas ondas médias e curtas da Mayrink.

UMA POR DIA

Agora que entramos no segundo semestre do ano, preocupações sobre quais serão os "melhores de 58". Eis uma opinião de Vitor Leal, do "Diário Trabalhista":

"Este ano as cantoras Dirceinha Batista, Eliete Cardoso, Dolores Duran, podem merecer as atenções do jurado. Paulo Porto, Ribeiro Fortes e Enio Santos podem também ser eleitos como radiadores, mas no gênero de novelas Aparecida de Meneses está sozinha como solzinha estão Hamilton Ferreira e Nádia Maria na classe dos comediantes e Oduvaldo Costa como locutor esportivo."

NO MUNDO DOS DISCOS

♦ **ODETE AMARAL**, bonita voz de contralto, lançou um disco de samba "Samba de Odeite" com o Celso Ferreira e Grivaldo Serafim. No acoplado, "Chiclete com Banana", samba de Zedurinha e José Gomes

— || oOo || —

♦ **RENATO DE OLIVEIRA**, recentemente empossado na direção artística da Mocambo, ficou admirado ao conhecer Maria Helena Raposo. A moça possui o que os mestres chamam de "Ouvro Absoluto".

— || oOo || —

♦ **NORA NEY**, antes de partir para a União Soviética, gravou, na RCA, o seu primeiro LP. Como se sabe, até bem pouco tempo, Nora Ney pertencia à Continental.

— || oOo || —

♦ **LENY EVERSON** está em LP, mas isso não impede que a Copacabana lance mais um LP da grande cantora. "Ritmos Fascinantes" é o título desse disco que nos traz uma Leny cantando uma série de suaves melodias.

— || oOo || —

♦ **"VOCE E O SOLISTA"**, é o título da série de LPs de música erudita que a Copacabana vem lançando. Já na prática os Concertos número 1 e 3, para piano, e orquestra, de Beethoven, o Concerto em lá menor, de Grieg, e o Concerto em mi menor, para violino e orquestra, de Mendelssohn

— || oOo || —

♦ **WALDEMAR DE BRITO**, aquele que foi um grande atacante do nosso futebol, e que, ainda no tempo de jogador, não cantando lango na Mayrink Veiga, gravou um LP na Mocambo.

CANTEMOS TODOS

"QUE É? QUE É?"

Choro de Bororé e Evágrio Gravação de MARISA, para a Copacabana.

O que é? O que é? Advinhe meu amor. Trabalha como um relógio. Não tem corda nem motor.

Muita embora não se esconda. Não se mostra a ninguém. Não se empresta, não se vende.

— dá-se... quando se quer —

Vem conosco de nascença. Morre conosco também. Toda mundo tem no peito. Só você é que não tem.

O que é? O que é?...



Essa é a foto, mestre do pandeiro, do zabumba, do alfinete, do triângulo, além de passista integrante do conjunto musical que tocará na URSS e na China

★ ESPORTE INDEPENDENTE ★ ESPORTE INDEPENDENTE

TORNEIO DOS MARGENEIROS

Venceram Com Categoria Denis Grufeld e Laubisch Hirth

Apesar de ter lutado muito, o Poltronabals caiu por 7x4 — Não corresponderam os comandados de celestino, baqueando por 4x0 — Vitória expressiva do Leandro Martins, por 2x0

O atual certame dos Margeiros vem sendo disputado com grande entusiasmo e elevado nível técnico e disciplinar, não levando a crer que suplantamos os anteriores. A segunda rodada ofereceu uma surpresa, com as goleadas sofridas pelo Issac Roitman e Poltrona Bala. No clássico da rodada, o Leandro Martins, confirmando seu favoritismo, levou a melhor sobre o C. C. de Malta.

LEANDRO MARTINS 2 X 0
No encontro principal, tivemos como ação as equipes do Leandro Martins e do C. C. de Malta. O Cotejo, que se caracterizou pelo equilíbrio de ações teve nos 45 minutos iniciais o clube de Zeca como vencedor, por 1 x 0, tendo assinalado por Jorge I. Na fase complementar, o panorama não se modificou, transcorrendo o empate cheio de movimentação. Quando era mais forte o domínio do C. C. de Malta, conseguiu o Leandro Martins, com um belo gol, seu triunfo com um tento (contra) do zagueiro NILTON.

DETALHES
LEANDRO MARTINS: Evaldo, Luiz e Francisco, Gerson, Zeca e Manoel; Jorge I, Roberto, Jorge I, Waldevino e José.
C. C. DE MALTA: Jorge, Adal e Nilton; Helelo, Gerson, Antonio, Jupiran, Hélio, Gúlio, Alcebades e Henrique.
Tentou por vencedor Jorge I e Nilton.
LAUBISCH HIRTH 4 X 0
O líder colheu mais um novo e convincente triunfo sobre



O quadro principal de basquetebol do Coroa Futebol Clube, da Circular da Penha, que estará em ação, em partida revanche, na próxima terça-feira, frente a forte representação da A. A. Vera Cruz. A partida terá lugar na quadra do Vera Cruz, em Vicente de Carvalho

TROQUE SUA MÁQUINA

ANTIGA
por uma
NOVA

MATERIAL FOTOGRÁFICO
REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES

ÓCULOS SPORT E GRÃO

Consertos de Máquinas Fotográficas
Teodólios - Binóculos - etc.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

Onze Milhões Para Combater a

Lepra no Rio Grande do Sul

Em informações prestadas à imprensa, o prof. Orestes Diniz, diretor do Serviço Nacional da Lepra, declarou que o montante de dotações destinadas ao Rio Grande do Sul no corrente ano é da ordem de onze milhões de cruzados. A previsão feita pelo S.N.L. para o plano de erradicação deste mal endêmico no Brasil será aproximadamente de dez milhões de cruzados, incluindo o Governo do Estado no auxílio de leprosinhos e na Campanha contra o mal de Hansen, totalizando oito milhões de cruzados e oitenta e dois mil.

Combate à Filariose em Pernambuco

Ouvindo pela imprensa sobre o convênio que o Ministério da Saúde mantém com a Secretaria de Saúde e Assistência de Pernambuco, através do Departamento Nacional de Endemias Rurais, sobre o combate à filariose em Recife, assim se expressou o Ministro Maurício de Mendonça: estamos experientes, tendo uma série de inseticidas e larvicidas novos, de eficácia comprovada. A erradicação da filariose, em um centro urbano como a capital pernambucana não é tarefa muito fácil e que possa ser obtida em poucos dias de trabalho. O custo total do plano de erradicação deste mal endêmico no Brasil será aproximadamente de dez milhões de cruzados, incluindo o Governo do Estado no auxílio de leprosinhos e na Campanha contra o mal de Hansen, totalizando oito milhões de cruzados e oitenta e dois mil.

"UMA CASA SEM LIVROS É UM CORPO SEM

ALMA", (Cícero)

Leia Nossas Edições

POLÍTICA	Crs
Obras escolhidas de Marx-Engels, 1º vol.	90,00
Obras escolhidas de Lênin, 1º vol.	25,00
Obras escolhidas de Lênin, 2º e 3º vols. (total) ..	45,00
O 18 Brumário de Luiz Bonaparte, de K. Marx ..	40,00
O Socialismo e a Emancipação da Mulher, de V. Lênin ..	20,00
Salário, Preço e Lucro, de K. Marx ..	10,00

FILOSOFIA

Materialismo Dialético (Manual), Insf. Filos. da U. R. S. S.	80,00
Teoria Marxista do Conhecimento, de M. Rosental ..	30,00
Concepção Materialista da História, de G. Plekhanov ..	35,00
Questões Fundamentais do Marxismo, de G. Plekhanov ..	50,00

CIENTIA

A Origem da Vida, de A. Oparin ..	40,00
O Parto sem dor, de Lamaze ..	120,00
O Voo no Espaço Cósmico, de A. Sternfeld ..	100,00
O ABC do Sistema Solar, de V. G. Fesenkov ..	100,00

EDUCAÇÃO

A Educação na URSS, de Paschoal Lemme ..	60,00
A Educação Norte-americana em Crise, de Diversos Colaboradores ..	70,00
O Socialismo e a Educação dos Filhos, de A. Makarenko ..	40,00
A Educação Comunista, de M. Kallinin ..	35,00

NOSSO ENDEREÇO: — Editorial Vitória Ltda. —

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — sobrado — DISTRITO FEDERAL — Telefone: 22-1613.

ATENDE-SE PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

Embarcam Hoje e Chegam Amanhã os Gloriosos Campeões Mundiais



NILTON SANTOS é Campeão do Mundo. Sabe lá o que é isso?

Comissão Eleitoral dos Trabalhadores do Ar PARA DEPUTADO FEDERAL
Fernando Arruda
PARA VEREADOR
Othon Canêdo Lopes

TODA A AMÉRICA É GRATA AO PUNHADO DE BRAVOS

Vibra Buenos Aires Com o Brasil, Que Reparou a Catástrofe Argentina

BUENOS AIRES, 30 (FP) — Todos os jornais de Buenos Aires noticiam sob enormes manchetes a primeira vitória do Brasil no campeonato mundial de futebol. Os dois três resposáveis da capital dedicaram editoriais à vitória brasileira.

AGRADECIMENTO DA AMÉRICA

Declara "Crítica" em artigo intitulado "Sábio amálgama de magia e contundência": "Triunfou o futebol brasileiro contra o sistema Euro-

peu, porque o Brasil representa esse futebol. E' mentira que os seus homens tenham assimilado as características europeias. Muito ao contrário, os seus representantes triunfaram graças à incomparável habilidade dos seus jogadores no domínio da bola. O ponteiro Garrincha tratou o zagueiro sueco que o custodiava como se tratasse de um escravo. A vitória brasileira em todas as suas partidas baseou-se na superioridade individual dos seus jogadores.

Nilton Santos dá Aula de Futebol aos Garotos Suecos

ESTOCOLMO, 30 (por Buck Canal, da France Presse) — Os brasileiros campeões mundiais de futebol, passaram o dia de segunda-feira em passeios e fazendo compras pela cidade, preparando-se para a sua viagem de regresso triunfal ao Brasil, marcado para as 10 horas de amanhã, em avião especial da "Panair do Brasil".

Alguns dos jogadores, como Gilmar, Nilton Santos e Zito, ficaram descançando na concentração, embora Santos e

mens sobre os jogadores europeus, ajustados a uma estrita disciplina. Nem a URSS nem a Suécia chegaram a ser rivais para a equipe campeã. Felicitações! Abreços com a gratidão de toda a América! De todo o coração aplaudimos o êxito da equipe brasileira porque, de certo modo, repara a catástrofe argentina, devolvendo-lhes a confiança e a esperança que os brasileiros em nossa seleção não foi o estilo e sim a péssima organização diretora que não soube explorar o estilo. O Brasil usou jovens e veteranos e com eles mostrou a superioridade da qualidade latino-americana incontestada das influências europeias, fazendo taboas rasas com os rivais.

A COPA MAIS DIFÍCIL

Declara de seu lado "Notícias Gráficas", sob o título "Saúdamos a impecável e perfeita jogação do Brasil: chega o Brasil ao ponto cul-

minante de um dos esforços mais nacionais e simpáticos nesta classe de competição. Competiu com o futebol organizado até em sua função oficial e fez o que tinha de fazer com esse aspecto que apresenta o futebol sul-americano, formoso e espetacular. Mas, se esquecer as características de adversário. O triunfo do Brasil é o resultado de haver eliminado tudo o que apresenta improvisação no preparo de uma equipe e ter sabido adaptar os seus próprios recursos às necessidades de uma luta tornando em consideração o valor nada depreciável das outras equipes. Saudamos, pois, esses triunfadores de torcida que se pode considerar como o mais difícil de todos os que foram realizados. Temos de abrir-lhes o coração em grito de júbilo diante desta façanha de irmãos da América ficando implícito o nosso reconhecimento pela vitória que podemos tirar do feito.

PLANTÃO Esportivo R. Teixeira

Jamais, em toda a história do Brasil, conseguiu um acontecimento — por maior a sua transcendência — convulsional, transtornar, emudecer e enlouquecer, a um tempo só, esta gigantesca comunidade como a vitória maiscula do esporte brasileiro.

Comemoramos a conquista do primeiro título do futebol mundial, e, verdade, não, no fundo, a explosão popular resultante de um incógnito sentimento nacional. É um não findar de bandeirinhas brasileiras que agitam, regando a voz unânime de 60 milhões, mais orgulhosos que nunca de ser brasileiros, como a relembrar um dia que maior à sua pátria: BRASIL, BRASIL.

Ao dobrar a última página desta gloriosa tomada os rapazes da nossa seleção foi estupefata em todas as suas formas. E atingiu o topo quando, por força de sua fabulosa atuação, conseguiu decretar a glória da seleção brasileira. Sabem lá o que é (para eles) Sua Majestade descer à terra e dar um abraço cordial nos plebeus do futebol?

Al é que Sua Majestade, e seus 50.000 súditos presentes ao estádio, entram para a história do futebol brasileiro. Contrário, o sueco, a expectativa, aplaudindo-nos até no jogo final, contra os seus, consagrando-nos no final da partida, fazendo-se merecedor de nosso melhor reconhecimento.

Nada mais justo, pois, a expressão oficial de nossa gratidão ao generoso torcedor sueco, mandando a CBD eternizar em placa o preito do futebol brasileiro à torcida sueca. Tão grande como nós em 50, o desportista sueco mostrou-se à altura das mais belas tradições de fidelidade e lisura.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

LOTARIA FEDERAL AMANHÃ

O MUNDO SE CURVA ANTE OS ARTISTAS DA PELOTA

NUNCA HOUVE UM CAMPEÃO DO MUNDO TÃO GRANDE QUANTO O BRASIL

«Que campeões do mundo, que artistas, que organizadores, que «gentlemen»! — Só é possível uma comparação com a grande equipe húngara de 1954 — A foto de Didi beijando Pelé causou sucesso — Sucessos perderam com boa vontade e conheceram a derrota mais popular — Para Hamrin, Nilton Santos é o maior

ESTOCOLMO, 30 (FP) — A imprensa sueca de hoje do manhã consagra à final do Campeonato Mundial de Futebol lugar extremamente importante, cerca de 5 páginas em média, das quais as primeiras páginas com títulos em 8 colunas e numerosas fotografias.

A foto mais reproduzida é a de Didi beijando e beijando Pelé depois do primeiro gol do "jovem prodígio brasileiro". O título mais evocativo dos elementos suecos é o de "Riksholm Tidningen", que em toda a largura da sua primeira página estampou: "A Suécia foi campeã do mundo, mas somente durante 4 minutos". Na mesma ordem de idéias, o "Dagens Nyheter" escreveu em subtítulo: "A Suécia venceu durante 4 minutos". Quanto ao grande jornal social-democrata "Morgon Tidningen" seu "lead" e o seguinte (sobre uma gigantesca fotografia mostrando os

jogadores brasileiros dando a volta de honra agitando a bandeira sueca): "Os fantásticos brasileiros podiam tudo".

UNANIME A IMPRENSA SUECA

ZAGALO CHOROU

Outra fotografia que teve um enorme sucesso foi a de Zagalo

chorando de alegria depois do jogo, rodado pelos seus torcedores. Também são apresentadas grandes faixas da partida, inclusive o gol de empate dos brasileiros marcado por Vavá numa acrobacia relatada de Orlando em frente a Hamrin e igualmente o magnífico mergulho de Svensson salvando nos pés de Vavá um gol que parecia certo. Bem entendido, figura a fotografia dos jogadores brasileiros, depois da vitória, acudindo a alacração do presidente da FIFA, sr. Dewey, com Gilmar e a esquerda do Bellini chorando de emoção.

OS MAIORES CAMPEÕES DO MUNDO

Quanto ao cronista esportivo do "Dagens Nyheter", escreve: "Já assisti vários campeonatos do mundo, porém não duvido nem um segundo de que se possa considerar os brasileiros como os maiores campeões desde o começo de certa maneira mundial. Uma só comparação é possível com a grande equipe húngara que Gustav Seles dirigia.

GARRINCHA: ROLIMA

Falando dos jogadores brasileiros e das suas qualidades, o redator esportivo do "Svenska Dagbladet" qualifica assim Garrincha: "o jogador sobre o qual se pode falar".

A DERROTA MAIS POPULAR

O mesmo jornal traduz desta maneira o sentimento dos suecos: "Nos suecos, ao voltarmos para as nossas casas, pensamos que amávamos de assistir a uma final de excepcional beleza quando por notáveis vencedores. De tanto do com- cado estamos contentes por termos visto o último mundial ser atribuído ao Brasil porque era a melhor equipe".

Recordando também a vitória do Brasil, o "Svenska Dagbladet" escreve: "o sr. Guigues foi um árbitro perfeito, de julgamento seguro e inteligente".

Sob o título: "Perdemos com boa vontade", o crítico esportivo do "Stockholm Tidningen" escreve principalmente: "Acabamos de conhecer a derrota mais popular da Suécia. Essa final permanecerá para nós como uma emocionante recordação. O jogo foi disputado com

do francês Guigues. "O sr. Guigues foi um árbitro de qualidade — escreve ele. — Devo-se dizer que estava tratando com «gentlemen» nos dois campos e que isso era na verdade um «doce» para um árbitro".

VERDADEIROS CAVALHEIROS

Encontra-se o mesmo elogio do cavalheirismo desse match no "Svenska Dagbladet". "Uma grande correção, um belo espírito de camaradagem — escreve ele — presidiu o desenrolar dessa grande final do campeonato do mundo". O jornal acrescenta que o filme de televisão ou o filme cinematográfico desse match deverá ser enviado pelo mundo para mostrar que é o verdadeiro futebol".

GARRINCHA: ROLIMA

Falando dos jogadores brasileiros e das suas qualidades, o redator esportivo do "Svenska Dagbladet" qualifica assim Garrincha: "o jogador sobre o qual se pode falar".

A DERROTA MAIS POPULAR

O mesmo jornal traduz desta maneira o sentimento dos suecos: "Nos suecos, ao voltarmos para as nossas casas, pensamos que amávamos de assistir a uma final de excepcional beleza quando por notáveis vencedores. De tanto do com- cado estamos contentes por termos visto o último mundial ser atribuído ao Brasil porque era a melhor equipe".

Recordando também a vitória do Brasil, o "Svenska Dagbladet" escreve: "o sr. Guigues foi um árbitro perfeito, de julgamento seguro e inteligente".

Sob o título: "Perdemos com boa vontade", o crítico esportivo do "Stockholm Tidningen" escreve principalmente: "Acabamos de conhecer a derrota mais popular da Suécia. Essa final permanecerá para nós como uma emocionante recordação. O jogo foi disputado com

do francês Guigues. "O sr. Guigues foi um árbitro de qualidade — escreve ele. — Devo-se dizer que estava tratando com «gentlemen» nos dois campos e que isso era na verdade um «doce» para um árbitro".

VERDADEIROS CAVALHEIROS

Encontra-se o mesmo elogio do cavalheirismo desse match no "Svenska Dagbladet". "Uma grande correção, um belo espírito de camaradagem — escreve ele — presidiu o desenrolar dessa grande final do campeonato do mundo". O jornal acrescenta que o filme de televisão ou o filme cinematográfico desse match deverá ser enviado pelo mundo para mostrar que é o verdadeiro futebol".

GARRINCHA: ROLIMA

Falando dos jogadores brasileiros e das suas qualidades, o redator esportivo do "Svenska Dagbladet" qualifica assim Garrincha: "o jogador sobre o qual se pode falar".

A DERROTA MAIS POPULAR

O mesmo jornal traduz desta maneira o sentimento dos suecos: "Nos suecos, ao voltarmos para as nossas casas, pensamos que amávamos de assistir a uma final de excepcional beleza quando por notáveis vencedores. De tanto do com- cado estamos contentes por termos visto o último mundial ser atribuído ao Brasil porque era a melhor equipe".

Recordando também a vitória do Brasil, o "Svenska Dagbladet" escreve: "o sr. Guigues foi um árbitro perfeito, de julgamento seguro e inteligente".

Sob o título: "Perdemos com boa vontade", o crítico esportivo do "Stockholm Tidningen" escreve principalmente: "Acabamos de conhecer a derrota mais popular da Suécia. Essa final permanecerá para nós como uma emocionante recordação. O jogo foi disputado com

do francês Guigues. "O sr. Guigues foi um árbitro de qualidade — escreve ele. — Devo-se dizer que estava tratando com «gentlemen» nos dois campos e que isso era na verdade um «doce» para um árbitro".

VERDADEIROS CAVALHEIROS

Encontra-se o mesmo elogio do cavalheirismo desse match no "Svenska Dagbladet". "Uma grande correção, um belo espírito de camaradagem — escreve ele — presidiu o desenrolar dessa grande final do campeonato do mundo". O jornal acrescenta que o filme de televisão ou o filme cinematográfico desse match deverá ser enviado pelo mundo para mostrar que é o verdadeiro futebol".

GARRINCHA: ROLIMA

Falando dos jogadores brasileiros e das suas qualidades, o redator esportivo do "Svenska Dagbladet" qualifica assim Garrincha: "o jogador sobre o qual se pode falar".

A DERROTA MAIS POPULAR

O mesmo jornal traduz desta maneira o sentimento dos suecos: "Nos suecos, ao voltarmos para as nossas casas, pensamos que amávamos de assistir a uma final de excepcional beleza quando por notáveis vencedores. De tanto do com- cado estamos contentes por termos visto o último mundial ser atribuído ao Brasil porque era a melhor equipe".

Recordando também a vitória do Brasil, o "Svenska Dagbladet" escreve: "o sr. Guigues foi um árbitro perfeito, de julgamento seguro e inteligente".

Sob o título: "Perdemos com boa vontade", o crítico esportivo do "Stockholm Tidningen" escreve principalmente: "Acabamos de conhecer a derrota mais popular da Suécia. Essa final permanecerá para nós como uma emocionante recordação. O jogo foi disputado com

do francês Guigues. "O sr. Guigues foi um árbitro de qualidade — escreve ele. — Devo-se dizer que estava tratando com «gentlemen» nos dois campos e que isso era na verdade um «doce» para um árbitro".

VERDADEIROS CAVALHEIROS

Encontra-se o mesmo elogio do cavalheirismo desse match no "Svenska Dagbladet". "Uma grande correção, um belo espírito de camaradagem — escreve ele — presidiu o desenrolar dessa grande final do campeonato do mundo". O jornal acrescenta que o filme de televisão ou o filme cinematográfico desse match deverá ser enviado pelo mundo para mostrar que é o verdadeiro futebol".

GARRINCHA: ROLIMA

Falando dos jogadores brasileiros e das suas qualidades, o redator esportivo do "Svenska Dagbladet" qualifica assim Garrincha: "o jogador sobre o qual se pode falar".

A DERROTA MAIS POPULAR

O mesmo jornal traduz desta maneira o sentimento dos suecos: "Nos suecos, ao voltarmos para as nossas casas, pensamos que amávamos de assistir a uma final de excepcional beleza quando por notáveis vencedores. De tanto do com- cado estamos contentes por termos visto o último mundial ser atribuído ao Brasil porque era a melhor equipe".

Recordando também a vitória do Brasil, o "Svenska Dagbladet" escreve: "o sr. Guigues foi um árbitro perfeito, de julgamento seguro e inteligente".

Sob o título: "Perdemos com boa vontade", o crítico esportivo do "Stockholm Tidningen" escreve principalmente: "Acabamos de conhecer a derrota mais popular da Suécia. Essa final permanecerá para nós como uma emocionante recordação. O jogo foi disputado com

do francês Guigues. "O sr. Guigues foi um árbitro de qualidade — escreve ele. — Devo-se dizer que estava tratando com «gentlemen» nos dois campos e que isso era na verdade um «doce» para um árbitro".

VERDADEIROS CAVALHEIROS

Encontra-se o mesmo elogio do cavalheirismo desse match no "Svenska Dagbladet". "Uma grande correção, um belo espírito de camaradagem — escreve ele — presidiu o desenrolar dessa grande final do campeonato do mundo". O jornal acrescenta que o filme de televisão ou o filme cinematográfico desse match deverá ser enviado pelo mundo para mostrar que é o verdadeiro futebol".

O MUNDO INTEIRO SE CURVA

"Fenomenalistas artistas da pelota", intitulada por seu lado "Morgon Tidningen", qualifica assim os jogadores brasileiros: "gentlemen" — prova-se antes de concluir: "O mundo inteiro deve saber que a melhor equipe deste sexto campeonato do mundo obteve a vitória, a honra e a Taça Jules Rimet".

SANTOS É O MAIOR

Esse mesmo jornal reconhece a seguinte opinião de Kurt Hamrin: "Nilton Santos é o melhor zagueiro que já encontrei".

TAÇA SOVIÉTICA AO ARTILHEIRO DO BRASIL



O menino Pelé, com seus 17 anos, assombrou a crônica esportiva do Velho Mundo. Impressionou pela onipresença nos lances de área, tornando-se o goleador da equipe, conquistando a Taça Soviética, destinada ao craque mais jovem do Mundial.

A Jornada Gloriosa de Gotemburgo a Estocolmo

Resumo dos jogos realizados pela seleção nacional — Quadros, arbitragens e marcadores

OITAVAS DE FINAL GOTEBURGO

ESTREIA 3 DE JUNHO 14h30

Brasil 3x0 Áustria

JUIZ — Maurice Guigues, da França.

AUXILIARES — Albert Dusch, da Alemanha e Bronkhorst, da Holanda.

BRASIL — Gilmar; De Sordi e Bellini; Zito, Orlando e Nilton Santos; Joel, Didi, Marzola e Zagalo.

ÁUSTRIA — Szyrenwald; Hella e Seebach; Hanappi, Hoppel e Koeller, Horak, Senckowicz, Buzek, Koerner e Schlegel.

1º TEMPO — Brasil 1x0 — Marzola, aos 38 minutos.

FINAL — Brasil 3x0 — Nilton Santos, aos 5 e Marzola, aos 14 minutos.

2.º JOGO 11 DE JUNHO 14h30

Brasil 0x0 Inglaterra

JUIZ — Albert Dusch, da Alemanha.

AUXILIARES — Zolt, Hungria e Loow, da Suécia, do e Nilton Santos; Joel, Didi, Marzola, Pelé e Zagalo.

PAIS DE GALES — Roberts, Williams e Mc Charles; Sullivan, Bowen e Hopkins; Medwin, Hewitt, Vernon, Alchurch e Jones.

PRIMEIRO TEMPO — 0 x 0

FINAL — Brasil 1 x 0 — Pelé, aos 31'.

QUARTAS DE FINAL GOTEBURGO

19 de junho 14h30

Brasil 1x0 País de Gales

JUIZ — Friedrich Seipert, da Áustria.

AUXILIARES — Albert Dusch, da Alemanha e Maurice Guigues, da França.

SEMIFINAL ESTOCOLMO

24 de junho

Brasil 5x2 França

JUIZ — M. B. Griffiths, do País de Gales.

AUXILIARES — Reginald Leafe, da Inglaterra e Paul Wyssling, da Suíça.

BRASIL — Gilmar; De Sordi e Bellini; Zito, Orlando e Nilton Santos; Joel, Didi, Marzola, Pelé e Zagalo.

FRANÇA — Abbes; Kaebeil e Jonquet (Marcel); Panverne (Vicent), Marcel (Panverne) e Lerond; Wiesniedski, Fontaine, Kopa, Pianetti e Vincent (Jonquet).

1º TEMPO — Brasil 2x1 — Vavá, aos 2 minutos, Fontaine, aos 8 e Didi, aos 39'.

FINAL — Brasil 5x2 — Pelé, aos 7, 19 e 30 minutos.

FINAL ESTOCOLMO

29 de junho

Brasil 5x2 Suécia

JUIZ — Maurice Guigues (França).

Auxiliares: Gardeazabal, da Espanha, e Duell, da Alemanha.

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos e Bellini; Zito, Orlando e Nilton Santos; Joel, Didi, Marzola, Pelé e Zagalo.

SUECIA — Svensson; Bergmark e Gustavson; Dagerman, Parling e Axelson; Hamrin, Gunnar Green, Simonsson, Liedholm e Skoglund.

PRIMEIRO TEMPO — Brasil 2 x 1 — Liedholm, aos 4'; Vavá, aos 9' e aos 31'.

FINAL — Brasil 5 x 2, tantos de Pelé, aos 3 e 4 minutos; Zito, aos 22'; Simonsson, aos 35'; e Pelé aos 45'.

TEM CASPA? USE PETROLEO SIBERIANO

Amateur oferece blusas e pullover para todos os preços e tamanhos. Cobertores a partir de Cr\$ 125,00. Blusas sacas de 18 Cr\$ 350,00. Blusas tricolores com manga 200,00, 220,00 e 250,00. Casacos de 18 para homens e meninas. Rua da Alfândega 618 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7, loja. Rua José Maurício 288-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276, Caixa 2, do Rio.

REPORTER POPULAR: 2285-18

Sente Frio Quem Quer

ADVOCADO Dr. Odilon Niskier

Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias

Rua Ovidor 169 sala 913 Tel. 43-6173

Festival em Benefício



REALIZOU-SE, DOMINGO ÚLTIMO, UM FESTIVAL em benefício da Casa de Repouso Vitoriosa, no auditório da Exposição de Produtos Nacionais. Na ocasião, foram apresentados números de magia e de faquirismo pelo mago Mister John and Nieve e pelo professor Chazman. Foi apresentado também um "show" com diversos conjuntos musicais e artistas. Na foto o professor Chazman, em um de seus números.

Pequenos Laboratórios Para Os Professores de Química

Cursos de alta especialização em Porto Alegre e Belo Horizonte — Apenas 15 vagas em cada uma das cidades — Iniciativas da CADES

Trinta professores de ensino secundário de todo o país terão meios de realizar um curso de alta especialização em sua disciplina, no próximo mês de julho, graças à iniciativa lançada pela CADES, através dos cursos de aperfeiçoamento em Química, que terão por sede as cidades de Belo Horizonte e Porto Alegre.

Dado o interesse da Campanha em prosseguir no plano de oferecer ao magistério de grau médio o conhecimento pleno de métodos e processos novos de ensino, estes cursos terão programas de altos índices e matrícula pequena, a fim de que os inscritos possam obter os melhores resultados didáticos.

UM PEQUENO LABORATÓRIO DE PRESENTE
Aos inscritos nos cursos de Porto Alegre e de Belo Horizonte, quinze em cada

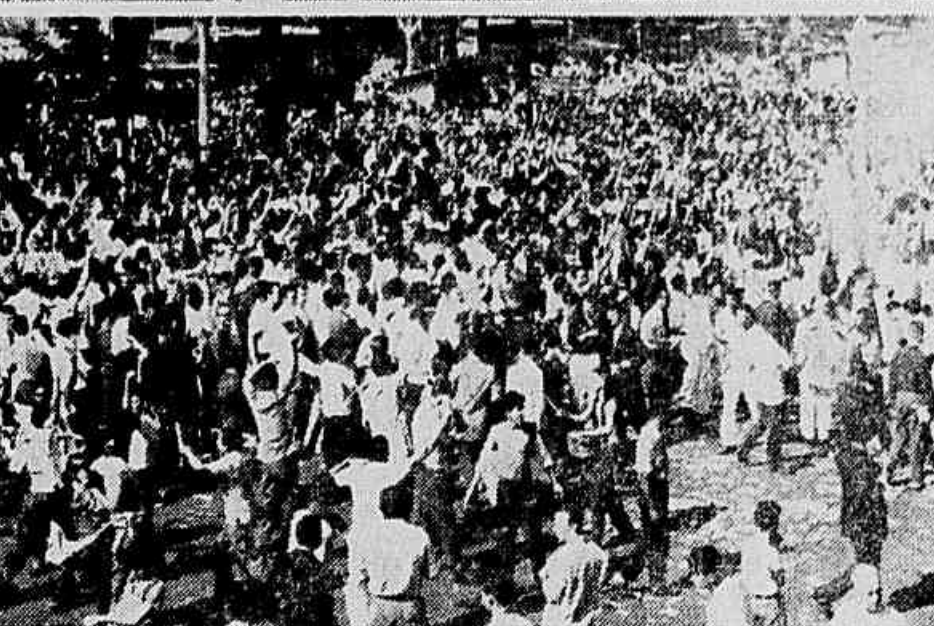
local, a CADES, como demonstração pública de estímulo, deverá ofertar um pequeno laboratório, de maneira a que os mesmos possam a ter campo de ação mais elástico e possibilidades de pesquisas em maior espaço de tempo. A organização dos mesmos foi definida e feita, depois de se verificar o mínimo ideal para trabalhos práticos nas aulas.

Cada um dos pequenos laboratórios deverá constar de seis partes, assim denominadas: 1) Reagentes, incluindo desde a areia e o bicromato de potássio até o sulfato de sódio, o papel azul de tornassol, o nitrato de prata e de cobre, a limalha de ferro e carbonato de amônio; 2) material de vidro, dele constando dez tubos de ensaio, proveta graduada e lâmpada de álcool; 3) material de porcelana (cadinho, cáscara e espátula); 4) cal-

xa mostruário de minerais (do berilo e rutilo a amênia, monazita, bauxita, pirroluzita e petróleo); 5) caixa mostruário de elementos e ligas (alumínio, mercúrio, níquel, cobre, bronze, solda e aço especial); 6) acessórios (tripés, telas, lâminas, suportes e papel de filtro).

O plano da CADES é o de dar aos mestres, inscritos no trabalho por todo o mês de julho, que é consagrado às férias escolares, de maneira a colocá-los a par de todas as renovações no ensino da Química e os meios de obterem pleno rendimento no ensino que ministram em colégios de todo o Brasil. Para lecionar nestes cursos, a CADES está contratando mestres altamente qualificados na especialidade — informou à imprensa o coordenador de seus programas, professor José Carlos de Melo e Souza.

BRASIL, BRASIL, BRASIL!



A alegria era geral quando o juiz deu por encerrada a partida. Muitos abraços entre desconhecidos, lágrimas nos olhos dos mais emocionados, fogos espalhando por toda parte, balões subindo, papel picado caindo das sacadas dos edifícios, bandeiras brasileiras agitadas ao ar, cantoria, desmaios — é quase que impossível descrever as cenas que se desenrolaram na Cinelândia, onde milhares de pessoas se concentraram para ficar na "escuta" do grande jogo. O carioca se esqueceu de tudo. So tinha em mente uma coisa: o Brasil era o campeão do Mundo.

BONDAS A 5 CRUZEIROS É A PRETENSÃO DA LIGHT!

Funcionários municipais e diretores da Light reuniram-se ontem para discutir a questão — A empresa canadense recusa, por achar pouco, uma proposta da PDF de aumento das passagens para 3 cruzeiros — Promessa: os bondinhos não aumentarão...

Foi recusado pela Light o preço único de três cruzeiros para as passagens diretas e 1,50 por seção. Essa proposta foi discutida na reunião, realizada na tarde de ontem, na Secretaria de Finanças, entre o presidente da Comissão, designado pelo Prefeito, sob a direção do contador Olimpio Galego Soares e diretores da empresa concessionária.

Afirma o sr. Galego, que, com base nos dados fornecidos pela referida empresa, a atual despesa da mesma é de 74 milhões e que, incluindo as despesas provenientes do novo aumento, atingiria a soma de 80 milhões. Concluindo sua exposição, afirma que o preço único de três cruzeiros daria ao setor Carris um superávit de 100 milhões.

ALGAÇÕES DA LIGHT
Justificando seus pontos de vista contrários à proposta apresentada naquela reunião, alegam os diretores da empresa da Rua Larga, que tal proposta criaria dificuldades não só para a cobrança como também para a fiscalização. Tal alegação foi prontamente rebatida por um dos presentes, que assegurou (a) sistema já ter sido usado pela Light em época não muito distante.

NOVA PROPOSTA PARA ESTUDO
Do debate travado surgiu uma nova sugestão, aparentemente aceita pelos presentes. Essa sugestão, que se originou da troca de opiniões, prevê preço único por seção, levando em consideração a condição da li-

nhá, sua extensão e o número de passageiros que trafegam na mesma. Tal proposta, no entanto, está sujeita ainda a um estudo que deverá ser apresentado aproximadamente dentro de 3 dias à comissão encarregada de apresentar ao Prefeito o seu relatório.

RELATÓRIO AO PREFEITO DENTRO DE 15 DIAS

Encerrando a reunião, afirma o presidente da comissão que tendo já esgotado o primeiro prazo concedido pelo Prefeito para a apresentação do relatório e estando já por finalizar (dia 15 deste) o prazo de prorrogação, ele fará ao Prefeito um relatório baseado nas atuais conclusões, com sugestões sujeitas a modificações. Em declarações prestadas à

reportagem da IMPRENSA POPULAR, afirma o sr. Olimpio que até o momento a comissão ainda não realizou nenhum estudo sobre a situação dos bondinhos de Santa Tereza. Concluiu, ao afirmar:

— Deveremos, a partir de

amanhã, começar a estudar a situação dessa linha. Sobre os bondinhos do Pão de Açúcar, tenho a afirmar que nossa posição é contrária a qualquer majoração de tarifa, por se tratar de linha rentável — acrescentou.

Assembleia de Médicos:

Gratificação Para Serviço Com Risco de Vida ou Saúde

Recebemos, ontem, da Associação Médica do Distrito Federal, a seguinte nota com pedido de publicação: "A Associação Médica do Distrito Federal fará realizar na próxima sexta-feira, dia 4 de julho, às 21 horas, em sua sede, à Rua Senador Dantas, 7-A — 6º andar, uma assembleia extraordinária da classe médica, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- a) gratificação por trabalho de natureza especial com risco de vida ou saúde;
- b) assuntos gerais.

Estão convidados os médicos federais e das autarquias a comparecerem a essa assembleia, de grande interesse para a classe médica".
Dr. Djahna Chastinet Contreiras — Secretário-geral.

Milhares de Trabalhadores Flagelados Constroem o Grande Açude de Banabuiú

Obra gigantesca a barragem do rio Banabuiú — Terá um bilhão e quinhentos mil metros cúbicos a bacia hidráulica do açude — Barragens de 40 metros de altura construídas pelos nordestinos

FORTALEZA, Junho (Correspondência especial) — O grande açude do Vale do Banabuiú, que, como já me referi em correspondências anteriores, está sendo construído à custa de tremenda exploração de milhares de flagelados, é uma obra gigantesca. A bacia hidráulica do açude terá aproximadamente as proporções da baía de Guanabara, medindo, em alguns lugares, mais de 40 quilômetros de uma margem a outra. A sua capacidade será de um e meio bilhão de metros cúbicos de água. Apenas o açude de Orós, a ser construído, será maior que ele. Está localizado em Mondubim, município de Quixadá, na proximidade dos municípios vizinhos de Jaguaratama e Solonópolis.

BARRAGENS DO RIO BANABUIÚ

As obras de barragem do rio Banabuiú, afluente do Jaguaribe, tiveram início em outubro de 1957. No Boqueirão do Prazer, numa extensão de 300 metros, que é a distância de uma serra a outra, a barragem terá 46 metros de altura. Em outros trechos, a distância de uma margem a outra chega a alcançar 500 metros. Toda a barragem será composta de duas partes, sendo uma permeável e outra impermeável, formando um maciço de 300 metros de base (largura) e 12 metros de chapada.

TRABALHO MECANIZADO

Nesta obra de grandes proporções estão sendo empregados duas escavadeiras médias de duas e meia jardas cúbicas; 10 tratores "basculantes" (Eucat) de 16 metros cúbicos; 10 tratores tríplices, também de 16 metros cúbicos; 8 tratores para espalhamento (de 188 H. P.) e 1 moto-escapa, de 13 jardas cúbicas, para transportes de terra.

OUTRAS OBRAS

Inicialmente, as obras que estavam sendo realizadas no Vale do Banabuiú estavam circunscritas apenas à construção do açude, mas o agravamento da seca em toda a região nordestina levou milhares de flagelados a se deslocarem das terras onde trabalhavam, à procura de outras paragens onde pudessem garantir o pão para si e suas famílias. Desse modo, convergiram para Quixadá milhares de flagelados, ávidos de trabalho, de pão e de abrigo. A Comissão Autônoma do Vale do Banabuiú resolveu, então, de acordo com o DNOCS, abrir novas frentes de trabalho de modo a poder empregar os trabalhadores vitimados pela seca.

concentrados em Quixadá. Nesse sentido, foram iniciadas as seguintes obras:

Estrada Banabuiú-Solonópolis, com 48 quilômetros de extensão, empregando 5.106 trabalhadores.

Estrada Quixeramobim-São Novos, com 20 quilômetros, empregando 1.329 flagelados.

Estrada de Jaguaratama, que se estenderá até um determinado ponto da Banabuiú-Solonópolis.

DEMOVOISACÃO

Fato curioso que se observa entre o alto comando das obras do Vale é a acentuada improvisação nesse mesmo trabalho de combate às secas. O próprio engenheiro-chefe, dr. Geraldo Marques, ignora a extensão da área a ser beneficiada pelo açude. Tudo indica que a preocupação com a irrigação das zonas, frequentemente atingidas pelas secas é muito pouca. De outro lado, a fiscalização federal é praticamente nula. O trabalho aqui corre como bem entendem os seus chefes todos poderosos. As leis são feitas e executadas por eles mesmos, num flagrante desrespeito aos direitos já adquiridos pelos trabalhadores brasileiros. Inclui-se o salário mínimo, que não é observado para nenhum trabalhador.

Importantes Teses Serão Debatidas No II Congresso Nacional de Educação

Dia 9 de julho a instalação do conclave — A contribuição dos Estados — Participarão do congresso educadores e professores de todos os pontos do País

O II Congresso Nacional de Educação de Adultos será oficialmente instalado no próximo dia 9 de julho, no auditório do Ministério de Educação e Cultura. Os trabalhos preparatórios continuam sendo realizados pela Comissão Organizadora, sendo que o conclave já conta com um número apreciável de teses e de delegados, representantes dos Estados brasileiros.

Até o presente momento inscreveram-se cerca de 320 delegados, destacando-se Maranhão, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraíba e Amazonas.

TESES APRESENTADAS

Para o estudo do plano das Comissões Técnicas, a Sec. Geral recebeu as seguintes teses: Maranhão: a) Iniciação, a) Formação e o aperfeiçoamento de Adultos, a) Educação de Adultos e a) Recuperação de Marginais. A Educação de Base, a) Educação de Adultos e Seus Problemas de Organização e Administração, e Educação de Adultos e a Democracia. O Pessoal docente para a Educação de Adultos. Os Centros e dos Cursos de Educação de Adultos; M. Gerais: O problema de Alfabetização no

Brasil, Ortografia Racional de Adultos e a Democracia. Como Extinguir o Analfabetismo no Brasil; Paraná: A Educação de Adultos e seus Aspectos Regionais; Plano de Alfabetização Sistemática. O Analfabetismo no Brasil. A Educação de Adultos: Suas Finalidades, Formas e Aspectos Sociais, Centro de Iniciação Profissional, Pessoal Docente para a Educação de Adultos. Os Problemas de Frequência e de Rendimento Escolar na Formação de Adultos, a Educação de Adultos e a Recuperação de Marginais. A Campanha Supletiva e Seus Efeitos Benéficos no Litoral Paranaense; São Paulo: Comissões Municipais de Educação de Adultos, a Educação de Adultos e Seus Problemas de Organização e Administração, Dificuldades ou Facilidades aos Analfabetos. A Universidade do Ar em Vila dos Remédios, Alguns Aspectos da Campanha de Educação de Adultos no Município de Santos; Pernambuco: O Serviço de Administração de Educação de Adultos no Estado. A

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Educação de Adultos e As Populações Marginais; Rio Grande do Norte: A Educação de Adultos e a Democracia; Distrito Federal: Educação para o Desenvolvimento. Através das Cooperativas Escolares. Gastar Centenas de Milhões de Cruzeiros em Alfabetizar Adultos, Métodos e Processos do Ensino da Leitura e da Escrita, Fatores de Retardamento na Fixação da Aprendizagem e os Problemas da Frequência e do Rendimento Escolar na Educação de Adultos.

O tipo e o número de teses

Denota o interesse que vem despertando o congresso entre os professores e os educadores.

SESSÃO PREPARATÓRIA E PROGRAMA

Dia 9, às nove horas da manhã, será feita a entrega das credenciais aos delegados, realizando-se, em seguida, a sessão preparatória que tratará: a) discussão e aprovação do Regimento; b) Lei-tura do relatório da Comissão Organizadora; c) eleição e posse da Mesa Diretora. À noite, no auditório do Ministério da Educação e Cultura se instalará o II Congresso Nacional de Educação de Adultos, com a presença do Presidente da República.

TRABALHOS BRASILEIROS

Entre os pontos altos da reunião está o que o Brasil apresentará, através de seu novo sistema de combate ao mal de Hansen, em moldes dinâmicos, à base de tratamento domiciliar e com equipes de leprologos situadas em cidades do interior, em forma de grupos de trabalho. O rendimento do programa levado a efeito pelo atual Governo e o volume de altas e transferências para dispensáveis será estudado e oferecido à observação dos cientistas que nos visitam — continuou o prof. Orestes Diniz.

Sob a presidência do Ministro da Saúde, prof. Maurício de Medeiros, com a presença do governador de Minas Gerais, sr. Bias Fortes; do secretário de Saúde e Assistência do Estado, sr. Washington Pires; do diretor geral da Repartição Sanitária Pan-Americana, cientista Fred L. Soper; e do diretor do Serviço Nacional de Leprosia, prof. Orestes Diniz, foi instalado ontem, em Belo Horizonte, o 1º Seminário Panamericano Sobre Profilaxia da Lepra.

TEMARIO DA REUNIAO

Os trabalhos programados terão a duração de uma semana havendo temas oficiais e relatórios já designados, dentre especialistas nacionais e estrangeiros. A agenda da reunião se baseará no seguinte roteiro: 1) o problema da lepra nas Américas, relator: Lauro de Souza Lima (Brasil); 2) resultados do isolamento, no controle da lepra, relator: Jaime Doull (Estados Unidos); 3) programa de tratamento em massa, relator: Etienne Montes truc (Martinica); 4) profilaxia, relator: Hervé Floch, (Guiana Francesa); 5) organização de um pro-

Instalado, em Belo Horizonte, o 1º Seminário Panamericano Sobre Lepra

Mais de 50 especialistas das Américas reunidos na capital mineira

ESPECIALISTAS ESTRANGEIROS

O dr. Orestes Diniz, diretor do Serviço Nacional de Leprosia, declarou que, além dos reladores, cerca de cinquenta nomes famosos de leprologia no continente americano estarão presentes no Seminário, inclusive a Irmã Marie Magdeleine, da Jamaica, conhecida em todo o mundo por suas pesquisas e interesse nos planos que possibilitam a erradicação do mal de Hansen na área em que atua: os médicos Prokhorov, nos Luiz Platon Guarizze e Carlos Gayon Fortich.

chegaram os sanitistas

Edgard B. Johnwick e Fred C. Kluth, da Argentina, os profs. Guilherme Bassombrío Manuel Gimenez e Luiz Aguiar Pitt, Ruben Melorquin e Desidério Mosa, da Venezuela; Jorge Suarez e Leonidas España, da Bolívia; Federico Bressani e Gus-Hermeza, do Peru; além de uma grande equipe de especialistas brasileiros, vindos de diversos pontos do país.

COMERAM SODA CÁUSTICA POR AÇÚCAR

Os menores Sebastião (de 6 anos, morador no Morro de São Teófilo, bairro 101, filho de Efigênia Juvenília Lima), e Alvaro (de 3 anos, residente no mesmo morro, bairro 309, filho de Marieta de Souza), compareceram, ontem, ao Hospital Souza Aguiar, acompanhados pelas respectivas genitoras, onde receberam medicação na boca e na língua, por ferimentos causados por soda cáustica.

Instado a falar sobre o caso, a mãe de Sebastião declarou que os dois menores, na residência, dissolveram algumas pedras do corativo, pensando ser as mesmas de açúcar. Felizmente, os menores, ao sentirem o ardor ocasionado pelo engendrado, cuspiram-no e, chorando, contaram o caso às mães. Por medidas de precaução estas os conduziram ao hospital e, depois de medicação, retiraram-se.

«ANGOSTURA» ESTÁ DE PÓPA: MAR FORTE PODERÁ SALVÁ-LA!

Já se acha virada perpendicularmente para o mar a corveta «Angostura», satisfazendo, assim, o desejo das autoridades marítimas, que consideravam quase impossível tal modificação. Dessa forma, fica a embarcação aguardeando uma maré mais forte para, ajudada pelos cabos de aço, fazer a sua trajetória ao mar. Segundo apurou a nossa reportagem, são esperados para hoje os primeiros resultados da tática usada pelos

técnicos norte-americanos na tentativa de salvar do encalhe a corveta de guerra na Marinha, uma vez que, como não aconteceu ontem, é bem possível que o navio torne-se mais brávia durante tudo o dia de hoje, o que facilitará os trabalhos.

Com essa esperança, portanto, as autoridades navais ficaram mais otimistas, pois até ontem tudo que foi posto em prática não obteve resultados.

UNIÃO NACIONALISTA DEMOCRÁTICA DOS MARITIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS
Para Deputado Federal
WALDIR SIMÕES
Para Vereadores
ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREIRA